

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O excellentissimo sr. conde de tomar tem padecido de palpitações de coração depois de sua ausencia,

NOTICIAS IMPORTANTES DE MADRID.



O nobre conde de tomar acaba de obter na capital de Hespanha um triunfo colossal. As anholas de Madrid estão loucas pelo nosso compatriota. O conde de tomar é o leão, o tigre, o urso, o thibo, o Dancly do mundo elegante.

Dois dias depois da sua chegada a Madrid apresentou-se em publico o nosso representante ataviado de toureador. Suas bellas madeixas viam-se enlaçadas n'uma rede de fitas de setim verde; cordões de seda; bordados e palhetas de prata ornavam-lhe o acatado colete de veludo. Em torno do pescoço pendia-lhe em abandono um lenço de seda de mil cores; calção escuro e apertado descia-lhe até ao joelho, polainas de um couro escuro e lustroso, e um estreito sapato carregado de bordados, completavam o costume. Ninguém com mais faldismo deu até hoje sete voltas em torno do corpo, com o cinto cor de fogo!

Para onde se encaminha o conde de tomar? Irá a casa de Narvaez para que assigne algum protocollo? Irá a casa do ministro das finanças para alguma tranqüibernia?

São estas as perguntas de todos. Não; não foi para nada disso que madrugou tanto. Negocios taes não devem preoccupar um diplomata portuguez. Dom Costa Cabral sah-lhe!... dizem as veteranas hespanholas; e a estas palavras correm-se ferrolhos; os tutores estremeecem, e as pupilas inundam a passagem do guapo conde com epistolas amorosas lançadas das janellas.

Não é com tudo o amor quem agita o illustre conde! O amor dorme-lhe no coração como pedra em fundo de poço. E a gloria quem vibra em sua alma. O conde de tomar prepara-se para tourear; tudo está a postos, bandarillos, varas largas, farpas, espadas, não esqueceu coisa alguma!

E' chegado o mais bello dia para a diplomacia portugueza!

As tribunas estão occupadas pelo beijinho das bellezas hespanholas. As mais fermosas flores de Madrid estão presentes. Dona Envernacão, Dona Paixão, Dona Provoação, Dona Precissão, Dona Mangação, a patida Pepita, a Moreta Tentação, acham-se no Circo.

O touro real e D. conde de tomar estão em presença; avança este de espada em punho, lueta fixa; crava o ferro; e o touro arreja se em

terra. As mais freneticas aclamações ouvem-se de toda a parte. — bravo D. Cabral! — As mulheres lançam-lhe ramalhetes, anéis, coidões, relójos; chocolate, ligas, e até os barretes de dormir dos maridos.

O conde de tomar saúda três vezes a assemblea, como galante toureador, e apanha as joias, as mantilhas, as onças de ouro, as ligas, e entregando os barretes de dormir aos hespanhoes mais sizados desaparece!!!

O fêsto da corrida não merece menção. Madrid neste momento não falla senão nas proesas do nosso representante. Na Puerta del Sol não se ouve senão o nome do conde de tomar. Os touros-maniacos, de todas as costellas, vão abrir uma subscrição, vão levantar um monumento ao valoroso filho de Algodres. O monumento consistirá em uma estatua toureste.

A Hespanha não pôde fazer menos por aquelle que acaba de resuscitar sua antiga gloria. Graças á diplomacia portugueza volveram os bellos dias dos mijos! O habil conde de tomar é um majó perfeito.

Com a güitarrá na mão ninguém o excede, ninguém mais dextró, mais ligeiro. E' o typo da graça dançando o fandango, os boleros, o xaleo, a cachucha, a matraca. Acaba mesmo de annunciar que em breve dançará no theatro da Cruz um bolero de sua composição. Já se achãnt tomados todos os logares.

Grande numero de grandes d'Hespanha metteram no piego as commendas de Isabel a Catholica; e os calções dos avós para alugarem camarotes!

O conde voltará a Portugal cheio de honras e de onças, e depositando aos pés da sua Dulcinéa a coroa de seus triumphos colherá novos titulos á nossa admiração.

ESPIRITO DAS LEIS.



ão pólicas as pessoas concededoras da origem do Espirito das Leis de Montesquieu. Este sít-sophio lembrou-se um dia de mandar fazer uma quinzena e ficou ella tão asselvajada; que para que o alfaiate a pudesse emendar teve de escrever o celebre Espirito das Leis! Nos nunca tivemos, nem temos quinzenas,

porém hein por isso deixaremos de escrever algumas reflexões sobre as nossas leis, nas quães não nos tem sido possível até hoje encontrar o menor espirito.

Carta artigo 145, §. 12: «A lei será igual para todos.»

A não serem os Cabiaes, ignoramos quem possa roubar com igualdade.

Axioma politico: «Ninguém se pôde lecupletar com a jactura a alheia.»

O axioma será axioma; quando se disser: a que todos os cabralistas se pôdem lecupletar a com a jactura alheia.»

Projecto de Código Penal, lit. 11, cap. 272: «Reputa-se homicidio em rixa nova o que é a feito pelo desafiado em duello...» Art. 277: «O homi-to em rixa nova será punido com as

penas do assassinato...» Art. 279: «O assassinato será punido com os trabalhos publicos temporarios.»

Excellentes providencias a favor da humanidade, descoberta excellente para se não balfar ninguém em duello. Estas disposições são de certo obra daquelles que têm horror ao sangue.

Carta, artigo 118.

«O poder judicial é independente... Ninguém poderá ser preso sem culpa formada.»

Artigo 145, §. 7:

«Todo o cidadão pôde ser admittido aos cargos publicos sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes, §. 13. O acco gredo das cartas é inviolavel. §. 25 etc.»

Fatelório que se encontra em todas as cartas, e cuja leitura agrada sempre. Toda esta parte da carta deveria ser posta em musica.

Código Commercial, artigo 259:

«Omittindo-se ha redacção do contracto a clausulas necessarias á sua execução... preta sume-se haver-se sujeitado ao que é de uso e a pratica em laes casos.»

Em todos os casos b uso entre nós é sempre roubados, por isso segundo a opinião dos juriconsultos cabralistas, este artigo pecca por falta de senso comthum.

Lei dos juros:

«Ninguém pôde levar mais de 5 por cento a de juros annuaes.»

Um janota empenha o relójo no fim de oito dias, retira-o, e paga 200 por cento annuaes!!

«Pater est quem nuptia é demonstrat: E' pai da criança quem é marido da mulher mãe da a creança.»

Princípio elastico de direito romano, que a nossa legislação benevolmente adoptou, e que agrada aos maridos, mulheres e amantes das mulheres! quer dizer — contenta clero, nobreza e povo. Daqui provém igualmente a exquísita differença que se nota nos filios de certos pais.



oi-nos enviado o attestado, que abaixo transcrevemos, passado por um facultativo de Lisboa; a que chamam o attestado e por ser um documento burlesco por isso o transcrevemos; deixando-lhe a propria orthographia.

Eu abaixo assignado cavalleiro da ordem de Christo, Doutor na facultade de Medecina pela Universidade de Piza etc.

Attesto para que conste aude bem convier, que o Senhor F. — soffre de longa ducta una Gostrii rhonica, e de companhia de ligado (hypatites) o cujo ha presença do mais minimo em comodo, e mesmo em dezarajo de dicta se torna aguda e orreduz a caima muitos dias; consistentemente não pôde ab-tuar os cozes das calças pela grande com perção que lhe tuziza, e por estes motivos o axo em capaz de serviço militar e por en o ter tratado este meser pedido o passo e juro pellos meus grãos. Lisboa 15 de Outubro de 1848.

Gratis.

(Assignatura.)

INGREDIENTES

Que se acham á venda na redacção do Supplemento.



Láze virginal aperfeiçoado, excellent para reumathismo, e que pôde servir de alimento p.^o o exercito, súpprindo as quinzenas. — Preço uma borla.

Essencia para a barba. Esta essencia emborcada nos ouvidos faz cahir os calos. — 480 reis o frasco.

Epilatoria para tirar a penugem sem que fique raiz. — Frasco 160 reis. — De grande vantagem para depennar perús, patos, e mais aves. **Agua e Pomada** para tingir os cabelos. —

Frasco 240 reis. — Esta agua serve igualmente para engraxar o calçado, senlo de lezerro, e para enveinizar os bispos pretos, que teuham de vir a cortes.

Pós da China para limpar os dentes. — Caixa grande 300 reis; e pequena 160. — Foram inventados pela rainha de Sunda, e aperfeiçoados por Lopes Lima.

Agua pirracinó. — Cuza a dôr de dentes em um momento. — Duplo frasco umá quinzena, e pequeno meia quinzena. — Esta agua tem a vantagem de servir para a rega das nabicas. — Ha deposito em Londres na loja de mr. Wylde.

Encernizadura hydro-phobica. — Esta composição applicada ás hydras revolucionarias torna-se á prova da mão de ferro, applicada aos correames militares e aos arreios das carroagens da-lhes um brilho baço que cega os que não li-verem vista.

As hydras revolucionarias pôdem fazer uso do sobredito ingrediente, como preservativo contra os Araujos, Crispins, Trastes-immundos e mais quadrípedes ou quádrupedes.

N. B. Não se confunda o nosso deposito com o de José dos conegos, que lhe fica contiguo, pois apesar de vender as mesmas drogas são um tanto avariadas.



Todos se admiram da guerra suja entre os periodicos cabralistas.

Nós resolvemo-la por um adagio popular: «Ralliam as comadres, descobrem-se as verdades!»

— O correio do norte foi roubado proximo de Pombal, segundo dizem. Declaramos alto e bom som que os cabraes por esta vez não tiveram a menor ingerencia em semelhante feito.

— Foi visto o sr. João Elias na Liga promotora dos interesses materiaes do paiz.

Em se tratando de objecto material temos S. Ex.^a cahido!

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

N.ª OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



dit. francosa

PORTUGAL TOUREADO.